



MILESTONE CONSULTORIA
apresenta:

INTRODUÇÃO GESTÃO DE PROJETOS APLICAÇÕES PRÁTICAS MERCADO SOLAR 2.0

Conheça os principais conceitos de Gestão de Projetos do guia PMBOK, com aplicações práticas voltada ao mercado de energia solar.

Tatiane Carolina
Fundadora do Projeto Energias GP

Para mais informações, acesse: [instagram/@energiasgp](https://www.instagram.com/energiasgp)
ou clique no ícone ao lado.





Quais informações este ebook reúne sobre Gestão de Projetos?

PROCESSOS

Descubra passo a passo dos processos de todas as áreas de conhecimento abordadas.

EXEMPLOS

Veja aplicações práticas de utilização dos conceitos, visando descomplicar conceitos.

INDICAÇÕES

Receba indicações do PMBOK para aprimorar ainda mais seus conhecimentos.

PMBOK

Saiba o que nos ajudou a compor este material para distribuir conhecimento, visualizando trechos do PMBOK.

FUNDAMENTOS

Conheça os fundamentos das áreas de conhecimento abordadas pelo PMBOK.

INSIGHTS

Tenha a experiência de reflexão durante a leitura, desenvolvendo seu mindset para melhoria contínua.

PROFISSIONAIS

Conheça a opinião de outros profissionais sobre Gestão de Projetos.

SIMULADO

Tenha a possibilidade de testar seus conhecimentos com exercícios do próprio PMBOK.

CONCLUSÃO E BÔNUS

Ganhe bônus ao término de sua leitura.

Como recompensa da sua dedicação, esforço e comprometimento com seu aprendizado.





- 04** **INTRODUÇÃO DO EBOOK**
Saiba o que motivou a criação do e-book.
- 05** **PROJETO ENERGIAS GP**
Conheça o propósito do projeto, como começou e seus objetivos.
- 06** **METODOLOGIA PMBOK**
Saiba o que significa e seus principais fundamentos e conceitos.
- 07** **GRUPOS DE PROCESSOS NO GERENCIAMENTO DE PROJETOS**
Conheça os 5 grupos de processos.
- 09** **INTEGRAÇÃO**
Capítulo destinado a área de conhecimento integração do projeto.
- 12** **ESCOPO**
Capítulo destinado a área de conhecimento escopo do projeto.
- 16** **CRONOGRAMA**
Capítulo destinado a área de conhecimento cronograma do projeto.
- 20** **CUSTOS**
Capítulo destinado a área de conhecimento custos do projeto.
- 24** **QUALIDADE**
Capítulo destinado a área de conhecimento qualidade do projeto.
- 28** **RECURSOS**
Capítulo destinado a área de conhecimento recursos do projeto.
- 32** **COMUNICAÇÕES**
Capítulo destinado a área de comunicações do projeto.
- 36** **RISCOS**
Capítulo destinado a área de conhecimento riscos do projeto.
- 40** **AQUISIÇÕES**
Capítulo destinado a área de conhecimento aquisições do projeto.





44

PARTES INTERESSADAS

Capítulo destinado a área de conhecimento partes interessadas.

45

BÔNUS TURBINADO

Só pra quem merece e é dedicado aos estudos.



Copyright © 2021 por Milestone Consultoria - **Projeto ENERGIAS GP**

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, distribuída ou transmitida por qualquer forma ou por qualquer meio, incluindo fotocópia, gravação ou outros métodos eletrônicos ou mecânicos, sem a prévia autorização por escrito do autor, permitidos pela lei de direitos autorais.



COMPETITIVIDADE COMO PROPULSÃO

Garantir o conhecimento de conceitos básicos de gestão de projetos para que todas as etapas e processos inerentes a execução de uma usina fotovoltaica não sejam negligenciadas é o motivo de elaboração deste e-book.

Com o **crescimento do mercado de energia solar**, há um número crescente de empresas do mercado, a metodologia de Gerenciamento de projetos é essencial para **aumentar a capacidade da empresa de atender com excelência as exigências do mercado**, frente a este cenário competitivo.

Neste cenário, competitividade é a palavra chave para buscar **aprimorar não só a equipe, mas também os processos dos quais todos da organização estão envolvidos**, desde o momento da captação da lead até a finalização do período de garantia junto aos clientes.

O setor fotovoltaico se consolida como o segmento mais crescente no Brasil e as empresas preocupadas com melhoria contínua e atendimento com agregação de valor e competência crescerão na mesma proporção.

Espero eu possa te ajudar nesta jornada!



Tatiane Carolina

24 anos, Engenheira Civil
Pós Graduada em Gestão de Projetos
Yellow Belt (Lean Six Sigma).
tatianecarolinae@gmail.com



"Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina."
Cora Coralina

BOAS ENERGIAS HOJE E SEMPRE

O projeto **ENERGIAS GP** teve seu início em 27 de Julho de 2020, no Instagram, com o objetivo de disponibilizar conteúdos da área de Gestão de Projetos com aplicações voltadas ao público de profissionais atuantes na área de energia.

Os posts são ilustrativos e simplificados, com o intuito de **tornar acessível a todos os profissionais da área** ou até mesmo leigos simpatizantes com este mercado, como já existem no grupo de seguidores do perfil.

O público atual do perfil é composto por 67,3% de homens e 32,7% de mulheres. Um dos intuítos deste projeto é **fortalecer sempre que possível, a participação e espaço para mulheres atuarem no setor.**

Até o momento, são mais de 2000 pessoas conectadas com este projeto, acompanhando, interagindo, aprendendo e compartilhando experiências.



Clique nos ícones para conhecer **ENERGIAS GP**





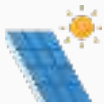
Comprometimento e Gestão: A receita infalível do sucesso.

METODOLOGIA PMBOK

Saiba o que significa e seus principais fundamentos e conceitos.

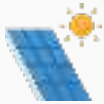
Clique nos ícones





QUAL O SIGNIFICADO?

O Guia de Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (tradução de PMBOK Guide) é uma publicação do Project Management Institute (PMI) e sua primeira edição data de 1996. **O PMBOK não se detém às particularidades de nenhum setor, ele aborda os fatores de sucesso para qualquer projeto.**



QUAIS AS ÁREAS DE CONHECIMENTO?

Os processos são categorizados por área de conhecimento, pelo PMBOK. As dez Áreas de Conhecimento identificadas no PMBOK, são utilizadas na maioria dos projetos e na maior parte das vezes, sendo elas:

- ✓ Integração
- ✓ Escopo
- ✓ Cronograma
- ✓ Custos
- ✓ Qualidade
- ✓ Recursos
- ✓ Comunicações
- ✓ Riscos
- ✓ Aquisições
- ✓ Partes Interessadas

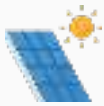


“Área de Conhecimento é uma área identificada de gerenciamento de projetos definida por seus requisitos de conhecimento e descrita em termos dos processos que a compõem: práticas, entradas, saídas, ferramentas e técnicas. Embora sejam inter-relacionadas, as Áreas de Conhecimento são definidas separadamente do ponto de vista do gerenciamento de projetos.”

PMBOK - Project Management Body Of Knowledge

Clique nos ícones





GRUPOS DOS PROCESSOS DE GP

Há **5 (cinco) grupos de processos no Gerenciamento de Projetos** para garantir o sucesso do mesmo, sendo eles:

INICIAÇÃO

Processos realizados para definir um novo projeto ou uma nova fase de um projeto existente, através da obtenção de autorização para iniciar o projeto ou fase. Oficialmente, é aqui que é dado o "start".

PLANEJAMENTO

Processos realizados para criação do planejamento do projeto, é um dos grupos mais complexos, pois engloba diversas áreas. Essa etapa deve ser progressiva e contínua, esse grupo costuma ser negligenciado.



EXECUÇÃO

Processos realizados para concluir o trabalho definido no plano de gerenciamento do projeto para satisfazer os requisitos do projeto, considerando todos os objetivos, premissas e restrições.



MONITORAMENTO E CONTROLE

Processos exigidos para acompanhar, analisar e controlar o progresso e desempenho do projeto, identificar quaisquer áreas nas quais serão necessárias mudanças, e iniciá-las.

ENCERRAMENTO

Processos realizados para concluir ou fechar formalmente um projeto, fase ou contrato. Importante para coleta de lições aprendidas.

Clique nos ícones





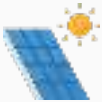
Organizar informações de todas as áreas e torná-las acessíveis e úteis a todos da sua empresa.

ÁREA DE CONHECIMENTO INTEGRAÇÃO

Saiba o que significa e seus principais fundamentos e conceitos.

Clique nos ícones





UNIR VÁRIAS FORMAS DE PENSAR POR UM ÚNICO OBJETIVO

Você já enviou a proposta técnica comercial referente ao Sistema Fotovoltaico ao cliente, o mesmo aprovou e o contrato está fechado. Para o Gerenciamento de Projetos, o contrato pode ser um dos documentos de entrada no projeto, mas não é o documento adequado para oficializar o mesmo.

Deve-se elaborar uma **TAP - Termo de Abertura do Projeto**. Este documento tem informações que servirão de diretrizes para a equipe.

É fundamental que todos os envolvidos tenham conhecimento das características e informações do projeto a ser iniciado. Todos os processos seguintes estarão alinhados com base na TAP, que disporá de informações como:

- Título do projeto;
- Gerente de projeto responsável;
- Justificativa do projeto;
- Objetivos e metas do projeto;
- Descrição do projeto;
- Premissas do projeto;
- Restrições do projeto;
- Principais stakeholders do projeto;
- Riscos do projeto;
- Marcos do projeto;
- Custo e prazo estimados.

Exemplo de falha na integração



Falha na logística de entrega dos materiais devido ao desconhecimento dos marcos do projeto.

Exemplo de falha na integração



Produtividade abaixo do planejado, em virtude do desconhecimento dos riscos envolvidos no projeto.

Exemplo de falha na integração



Orçamento estourado devido a falta de conhecimento das restrições do projeto, sendo o custo, uma delas em virtude da negociação.



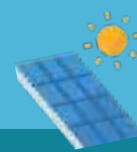
"Processos e as atividades necessárias para identificar, definir, combinar, unificar e coordenar os vários processos e atividades de gerenciamento de projetos nos Grupos de Processos de Gerenciamento de Projetos."

PMBOK - Project Management Body Of Knowledge





OPINIÃO SOBRE GP NA ÁREA DE INTEGRAÇÃO



JOHANNA PESCADOR

Graduanda em Eng. Civil na Universidade Estadual de Santa Catarina – UDESC e, atualmente, estagia na Thórus Engenharia - onde faz parte do Núcleo de Pesquisa e Inovação em Projetos. Entusiasta da Sustentabilidade e Eficiência Energética em Edificações, aborda esses assuntos no Think Green Building, projeto no Instagram.



INTEGRAÇÃO DE PROJETOS: SUCESSO NO MERCADO SOLAR

A integração de projetos pode ser definida como a coordenação de todas as interfaces e processos das áreas de conhecimentos e dos diferentes profissionais inseridos no ciclo de um projeto. Ela pode ser utilizada tanto em empreendimentos de energia solar, como em qualquer outra empresa. A ideia, basicamente, é integrar diferentes ações que são essenciais na concepção de um projeto de sucesso - ou seja, que atende às expectativas das partes interessadas, sendo finalizado dentro dos prazos, orçamentos e recursos esperados, e que entrega um produto final de qualidade.

Nem sempre as coisas saem como o planejado - isso é natural em um projeto que envolve tantos fatores externos. É normal encontrar divergências e executar alterações durante o curso de um projeto.

Nestes casos, o que pode ser um pesadelo para muitas empresas, é uma vantagem em um projeto integrado. Como tudo é gerido, documentado, e centralizado em uma equipe unificada, na decorrência de imprevistos e mudanças, é possível controlar a situação e informar as partes incluídas no processo de forma mais eficiente. Tudo isso garante o sucesso da implementação de projetos de energia solar e trazendo visibilidade positiva para sua empresa!

Redes Sociais (Clique)

JOHANNA PESCADOR
johannalouisa@gmail.com





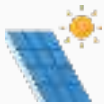
Não é questão de ser útil, é questão de agregar valor a vida do seu cliente, através do seu produto ou serviço.

ÁREA DE CONHECIMENTO ESCOPO

Saiba o que significa e seus principais fundamentos e conceitos.

Clique nos ícones



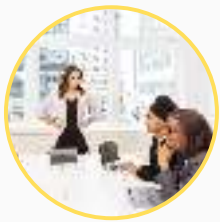


FAZER O NECESSÁRIO, SOMENTE O NECESSÁRIO

O gerenciamento de escopo se relaciona ao **conjunto de processos que garantem que o escopo do projeto** da sua empresa em relação a implantação de uma usina fotovoltaica, por exemplo, seja definido e mapeado com precisão.

É necessário estabelecer um plano do escopo do projeto, estabelecendo o trabalho necessário - e somente o necessário - para concluir o projeto com sucesso. Tenha em mente que se você fizer a mais, é ruim (pois pode estourar o orçamento ou diminuir a qualidade pois afetará a produtividade da equipe, forçando-a).

PROCESSOS DO GERENCIAMENTO DE ESCOPO



PLANEJAR

Estabelecer metodologias, definições, para atender o escopo.



COLETAR

Identificando produtos, prazos, capacidade para atender.



DEFINIR

Descrever as atividades necessárias de forma ampla e genérica.



CRIAR EAP

Decompor todas as atividades em pacotes de trabalho.



VALIDAR E CONTROLAR

Validar com os envolvidos. Monitorar o andamento do projeto.

Exemplo de falha no escopo



Orçamento estourado para atender as expectativas do cliente, em virtude do mau detalhamento do escopo dos serviços na proposta.

Exemplo de falha na escopo



Qualidade reduzida, em virtude da cobrança sobre a equipe, devido não ter previstos riscos e precisar demandar um tempo a mais na atividade, não orçado.



"Processos necessários para assegurar que o projeto inclua todo o trabalho, e apenas o necessário, para que termine com sucesso. Relacionado principalmente com definir e controlar o que está e o que não está incluído no projeto."

PMBOK - Project Management Body Of Knowledge

Clique nos ícones

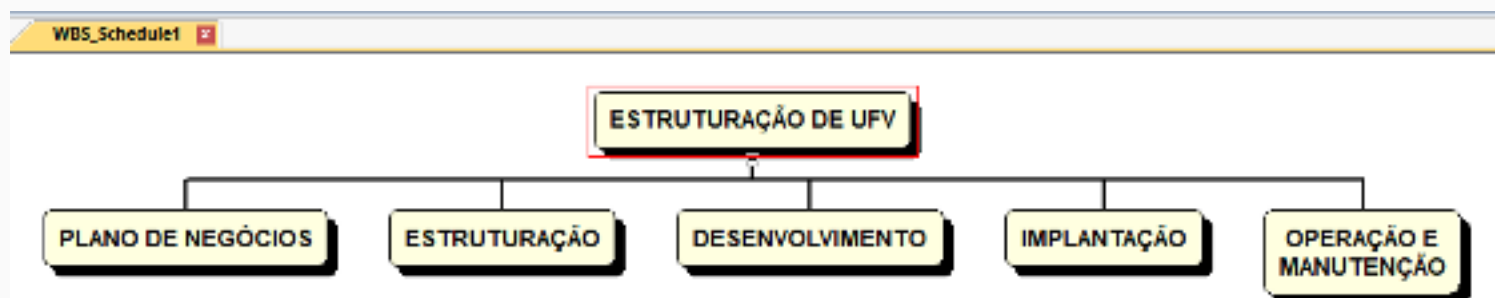




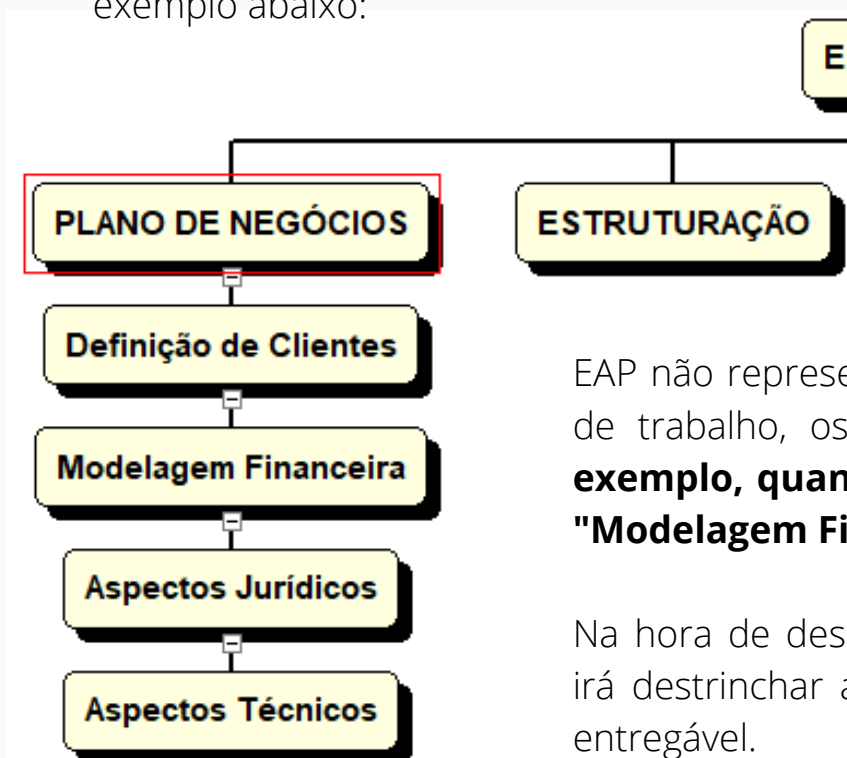
CRIANDO PACOTES DE TRABALHO COM A EAP

EAP - Estrutura Analítica do Projeto, nada mais é do que a decomposição dos entregáveis do projeto. Não devendo ser confundido pacote de trabalho com atividades.

Observe a EAP abaixo, criei ela no **WBS Schedule Pro** (recomendo que você o utilize pois com ele é possível integrar os pacotes junto ao MS Project).



Perceba que na EAP representada acima estão as fases do projeto, entretanto, **quais serão os entregáveis de cada uma delas?** Veja um exemplo abaixo:



EAP não representa atividades, mas sim os pacotes de trabalho, os entregáveis do seu projeto. **Por exemplo, quantas atividades cabem no pacote "Modelagem Financeira"? Muitas!**

Na hora de desenvolver o cronograma é que você irá destrinchar as atividades necessárias para este entregável.



OPINIÃO SOBRE GP NA ÁREA DE ESCOPO



Anna Clara Rosa

Eng. de bioenergética com especialização em eng. de segurança do trabalho e marketing estratégico. Atualmente é mestranda em Administração. É de MG, uma das fundadoras da empresa Viva Sol e do canal no youtube Drop Solar. Desde o início de sua carreira, atuou no mercado fotovoltaico. Passando por vários setores: integração, instalação até mesmo distribuição de equipamentos fotovoltaicos e atualmente é responsável pela gestão da empresa Viva Sol.

“VISUALIZAR O TODO PARA OTIMIZAR O PROCESSO (MAPA NÃO É TERRITÓRIO)”

O escopo do projeto é a parte fundamental do planejamento. É ele o mapa que faz a previsão do caminho a se passar durante um projeto.

Que envolve determinar e registrar uma lista de objetivos, respeitando os prazos a serem cumpridos.

Essa ferramenta é fundamental para uma boa gestão pois é o alicerce para a tomada de decisões sobre as solicitações de mudanças ao longo da realização. Afinal, o mapa não é o território de fato e é natural que partes de um grande projeto mudem ao longo do caminho, visando sempre uma conclusão otimizada do projeto em questão.

A definição do escopo do projeto é essencial porque consiste no trabalho que é necessário ser feito para entregar um resultado com características e funções específicas. Há de se atentar a tudo que está ou não incluído no projeto.

O controle do que é adicionado ou removido ao longo do percurso, também se encontra nele. E por isso desempenha a importante função de desenvolver mecanismos de controle para tratar os fatores que podem resultar em mudanças não previstas. Sem a definição do escopo, portanto, não se pode estimar o custo e o tempo demandados pelo projeto.

Anna Clara Rosa

contato@vivasol.com.br

www.vivasol.com.br

Redes Sociais (Clique)





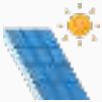
O bem sucedido tem prazo, planejamento e foco.

ÁREA DE CONHECIMENTO CRONOGRAMA

Saiba o que significa e seus principais fundamentos e conceitos.

Clique nos ícones





PONTUALIDADE DIZ MUITO SOBRE SUA EMPRESA

O gerenciamento de cronograma se relaciona ao **conjunto de processos necessários para gerenciar o término pontual do projeto.**

Se quando alguém chega atrasado em uma reunião já causa um certo desconforto, **imagina atrasar a entrega de um projeto.** Sabemos que há fatores que podem influenciar na entrega, mas convenhamos que assim como no exemplo de atraso de reunião, ninguém quer saber da justificativa, só vão fixar que você se atrasou, que você não soube gerenciar seu tempo.

PROCESSO DO GERENCIAMENTO DE CRONOGRAMA



PLANEJAR

Estabelecer as políticas, os procedimentos, documentação para o gerenciamento, execução e controle do cronograma do projeto

DEFINIR

identificação e documentação das ações específicas a serem realizadas para produzir as entregas do projeto..

SEQUENCIAR

Sequenciar o número de períodos de trabalho que serão necessários.

DESENVOLVER

Criar o modelo de cronograma do projeto para execução, monitoramento e controle do mesmo.

CONTROLAR

Processo de monitorar o status do projeto para atualizar o cronograma do projeto e gerenciar mudanças na linha de base do mesmo.



"O gerenciamento do cronograma do projeto inclui os processos necessários para gerenciar o término pontual do projeto.

PMBOK - Project Management Body Of Knowledge

Clique nos ícones



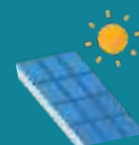


OPINIÃO SOBRE GP NA ÁREA CRONOGRAMA



Ana Velis

Engenheira Eletricista Co-proprietária da empresa Voltaic, com 03 anos de experiência na área de manutenção industrial e projetos, atuante na área de projetos residenciais de baixa tensão na região de São Paulo.



PLANEJAMENTO É A ETAPA MAIS IMPORTANTE

Trabalhando com projetos temos a compreensão de que mesmo tendo um cronograma bem definido, imprevistos acontecem, mas não podemos usar isto como desculpas para justificar atrasos.

Para evitar este tipo de situação, eu foco bastante na fase de planejamento e criação de calendário/cronograma, é a etapa mais importante do projeto, pois nele faço um levantamento de todas as etapas padrão, todas as solicitações específicas do cliente e consigo estipular um prazo de cada etapa de acordo com a minha experiência e histogramas de mão de obra necessária.

Gosto de usar softwares de controle para que fique mais visual, uso o Microsoft Project, ele é de fácil utilização, bem intuitivo e de forma bem visual você consegue medir e controlar se o seu planejamento está sendo alcançado.

Para quem não tem acesso a este software, é possível criar uma interface semelhante no Excel, dá mais trabalho, porém, é uma ótima oportunidade de desenvolver a habilidade de gerenciamento e controle do seu projeto.

ANA VELIS

anacarla_mr@hotmail.com

Redes Sociais (Clique)





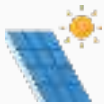
O custo do cuidado é sempre menor que o custo do reparo.

ÁREA DE CONHECIMENTO CUSTOS

Saiba o que significa e seus principais fundamentos e conceitos.

Clique nos ícones





MEDIR É CONTROLAR. CONTROLAR É MEDIR.

O gerenciamento de custos se relaciona ao conjunto de processos usados **para que o projeto possa ser realizado dentro do orçamento aprovado.** Você precisa criar métricas para saber se sua empresa ou seu projeto está no caminho certo.

É necessário estabelecer um plano dos custos do projeto, estabelecendo budgets para cada etapa e **monitorando-os durante o desenvolvimento do projeto.**

PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE CUSTOS



PLANEJAR

Processo de definir como os custos do projeto serão estimados, orçados, gerenciados, monitorados e controlados..



ESTIMAR

Processo de desenvolver uma aproximação dos recursos monetários necessários .



DETERMINAR

Processo que agrega os custos estimados de atividades individuais ou pacotes de trabalho para estabelecer uma linha de base dos custos autorizada.



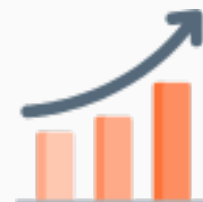
CONTROLAR

Processo de monitoramento do status do projeto para atualizar custos e gerenciar mudanças da linha de base dos custos.



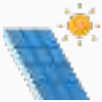
"Processos usados em planejamento, estimativa, orçamento, financiamento, gerenciamento e controle dos custos, para que o projeto possa ser realizado dentro do orçamento aprovado.

PMBOK - Project Management Body Of Knowledge



Clique nos ícones



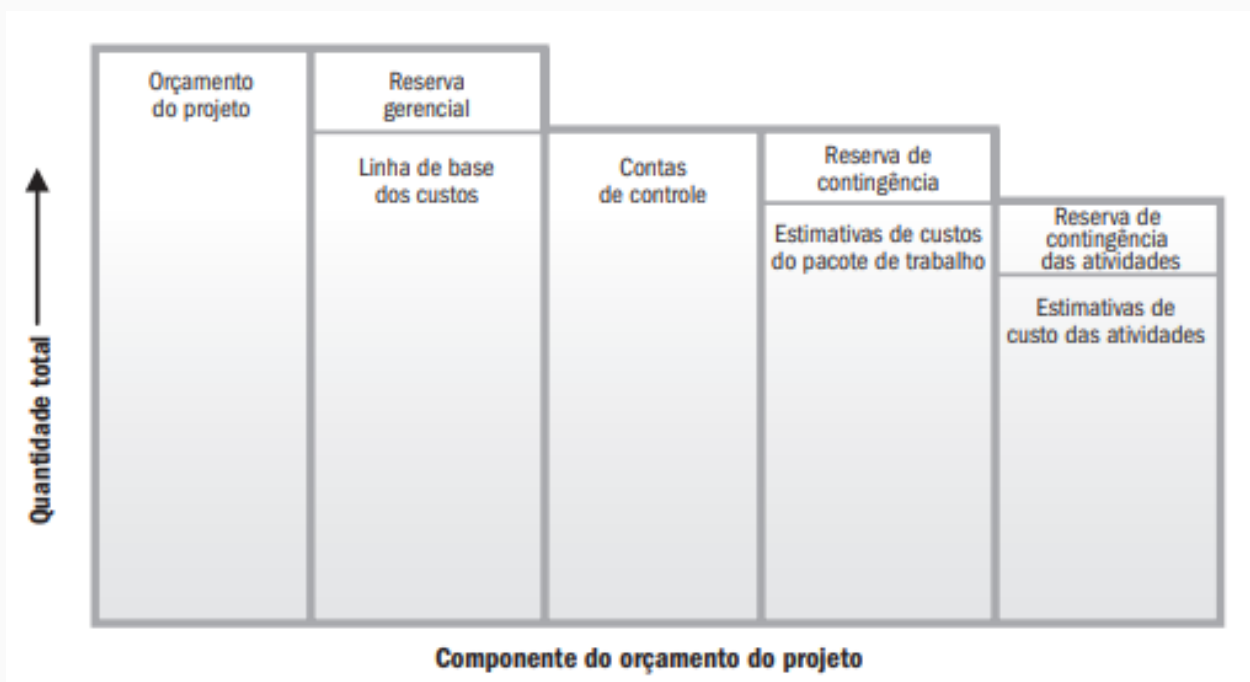


REGISTRE SEUS CUSTOS PARA OTIMIZAR ORÇAMENTOS

Revisar informações históricas pode ajudar a desenvolver estimativas paramétricas ou análogas. As informações históricas podem incluir características do projeto (parâmetros) para desenvolver modelos matemáticos de previsão do custo total do projeto. Tais modelos podem ser simples ou complexos.

Tanto o custo como a exatidão de modelos análogos e paramétricos podem variar muito. Eles são provavelmente mais confiáveis quando:

- Informações históricas usadas para desenvolver o modelo são precisas,
- Os parâmetros usados no modelo são facilmente quantificáveis e
- Os modelos podem ser ajustados quanto à sua escala, de tal modo que funcionem para projetos grandes e pequenos e as suas fases.

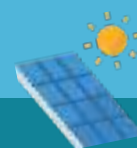


Fonte: Guia PMBOK, 6ª edição.

NOTA: As reservas gerenciais são um montante especificado do custo do projeto retido para fins de controle de gerenciamento e são reservadas para trabalho inesperado que está dentro do escopo do projeto. As reservas gerenciais abordam as incógnitas desconhecidas que podem afetar o projeto.



OPINIÃO SOBRE GP NA ÁREA CUSTOS



Vinicius Cardsan

Pós graduado em Administração da Produção e Automação Industrial - CEFET-MG. Graduado em Tecnologia em Sistemas Elétricos (Automação e Energia) pelo Instituto Federal de Tecnologia – CEFET-SP, e em Engenharia Elétrica pela Instituição Pitágoras-MG , atualmente como Sócio-Diretor na Empresa FixSolutions.



CUSTOS DEVEM SER MONITORADOS PARA O SUCESSO

O Gerenciamento de Custos traz uma maneira racional para projetar, prever, estabelecer e controlar os custos. Dessa forma, minimiza e até anula que nenhuma etapa seja pulada e/ou esquecida, possibilitando a elaboração de um orçamento mais assertivo, tanto na parte de custos, como na de prazo de execução. É importante que o projeto seja o mais detalhado em etapas, pois ajuda encontrar supostas oportunidades de melhorias e otimização de recursos contribuindo para garantir o cumprimento de valores pré estabelecidos e até aumentando a margem de lucro prevista no projeto.

Outro braço estratégico da gestão seria a parte de Suprimentos com cotações com melhor custo/benefício de aquisição de materiais e/ou serviços, ajudando também na documentação comprovação de gastos no final do projeto. Aos aplicarmos essas informações básicas, porém muito relevantes ajudará ao profissional ter sucesso em qualquer tipo de projeto, potencializando ainda mais a eficiência com ajuda de softwares específicos que auxiliam na execução dessa gestão de custos no projeto. Na FixSolutions utilizamos um ERP que engloba vários módulos de gestão, e um deles é onde alocamos esse tipo de informação.

Redes Sociais (Clique)

VINICIUS CARDSAN

vinicius.cardsan@fixsolutions.ind.br





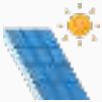
A qualidade atrai quantidade!

ÁREA DE CONHECIMENTO QUALIDADE

Saiba o que significa e seus principais fundamentos e conceitos.

Clique nos ícones





A QUALIDADE TAMBÉM DEVE SER PLANEJADA

Muitos afirmam que seu trabalho é de qualidade, mas a questão sempre acaba sendo subjetiva. Muitos afirmam ter qualidade e o que é qualidade, porém, **não demonstram metodologias ou processos de como essa qualidade da empresa é assegurada.**

Você deve planejar a sua política de qualidade. Como os equipamentos são inspecionados? Quem os inspeciona? É feito algum check list das atividades? Quem garante a assertividade e precisão da instalação? Você deve criar mecanismos/processos para tal feito.

PROCESSOS DE GERENCIAMENTO DA QUALIDADE



PLANEJAR

Processo de identificar os requisitos e/ou padrões da qualidade do projeto e suas entregas, e documentar como o projeto demonstrará a conformidade com os requisitos e/ou padrões de qualidade.



GERENCIAR

Processo de transformar o plano de gerenciamento da qualidade em atividades da qualidade executáveis que incorporam no projeto as políticas de qualidade da organização.



"Processos para incorporação da política de qualidade da organização com relação ao planejamento, gerenciamento e controle dos requisitos de qualidade do projeto e do produto para atender os objetivos das partes interessadas.

PMBOK - Project Management Body Of Knowledge

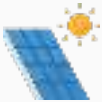


CONTROLAR

Processo de monitorar e registrar resultados da execução de atividades de gerenciamento da qualidade para avaliar o desempenho e garantir que as saídas do projeto sejam completas, corretas e atendam as expectativas do cliente.

Clique nos ícones





QUALIDADE E GRAU SÃO COISAS DIFERENTES

Segundo a ISO 9000, qualidade como um desempenho na entrega ou resultado é **“o grau em que um conjunto de características inerentes atende aos requisitos”**.

Embora um nível de qualidade que não cumpra os requisitos de qualidade seja sempre um problema, um produto de baixo grau pode não ser. Por exemplo:

- Talvez não seja um problema se um produto adequado de baixo grau (com um número limitado de recursos) for de alta qualidade (sem defeitos óbvios). **Neste exemplo, o produto seria apropriado para o objetivo geral de uso.**
- Pode ser um problema se um produto de alto grau (um com muitos recursos) for de baixa qualidade (com muitos defeitos). **Em essência, as muitas funções seriam ineficazes e/ou ineficientes devido à baixa qualidade.**



Fonte: Guia PMBOK, 6ª edição.

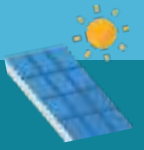


OPINIÃO SOBRE GP NA ÁREA QUALIDADE



Vanessa Ribeiro

Engenheira de energia com especialização em Engenharia de Manutenção, trabalha na engenharia industrial de uma fábrica de refrigerantes há 5 anos na região de Brasília. Atua com a gestão de projetos na área de produção, eficiência energética e manutenção.



QUALIDADE QUE FAZ A DIFERENÇA

O dia a dia na área da indústria é muito dinâmico e exige muita dedicação para a busca pela qualidade, essa parte do projeto é extremamente importante para a boa execução das atividades e para o bom desenvolvimento das outras etapas.

Acredito que quando há uma preocupação com a qualidade durante o seu projeto, você acaba visando economia de custos e otimização de processos, e é notável que o resultado final do trabalho terá uma riqueza de detalhes muito maior, agregando valor aos seus clientes/sponsors do projeto.

Até mesmo se falarmos de eficiência energética, estamos tratando de uma gestão de energia, onde analisamos a qualidade da efetividade da mesma.

A qualidade também faz parte da melhoria contínua, se mapearmos processos, registrar resultados, estaremos sempre mais precisos e assertivos em novas atividades de futuros projetos.

Vanessa Ribeiro

eng.vanessaribeiro@hotmail.com

Redes Sociais (Clique)





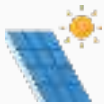
Trabalhar em equipe é unir várias formas de pensar para um único objetivo.

ÁREA DE CONHECIMENTO RECURSOS

Saiba o que significa e seus principais fundamentos e conceitos.

Clique nos ícones





RECURSOS HUMANOS E RECURSOS FÍSICOS

O gerenciamento de recursos da sua empresa tem sido efetivo? Há muitas empresas que acabam negligenciando o planejamento estratégico dessas áreas. Sem pensar nos recursos humanos, que basicamente é a alma da empresa, a empresa está fadada ao fracasso. Sem pensar nos recursos físicos, a empresa nunca evoluirá.

Os recursos têm que ser necessários no tempo, local, e em quantidade certa, efetiva.

PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS



PLANEJAR

Processo de definir como estimar, adquirir, gerenciar e utilizar recursos físicos e de equipe.

ESTIMAR

Processo de estimar recursos da equipe, o tipo e as quantidades de materiais, equipamentos e suprimentos necessários para realizar o trabalho do projeto.

ADQUIRIR

Obter membros da equipe, instalações, equipamentos, materiais, suprimentos e outros recursos necessários para concluir o trabalho do projeto.

DESENVOLVER

Melhoria de competências, da interação da equipe e do ambiente geral da equipe para aprimorar o desempenho do projeto.

GERENCIAR E CONTROLAR

Validar com os envolvidos. Monitorar o andamento do projeto.

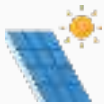


"Processos para identificar, adquirir e gerenciar os recursos necessários para a conclusão bem-sucedida do projeto. Esses processos ajudam a garantir que os recursos certos estarão disponíveis para o gerente do projeto e a sua equipe na hora e no lugar certos."

PMBOK - Project Management Body Of Knowledge

Clique nos ícones



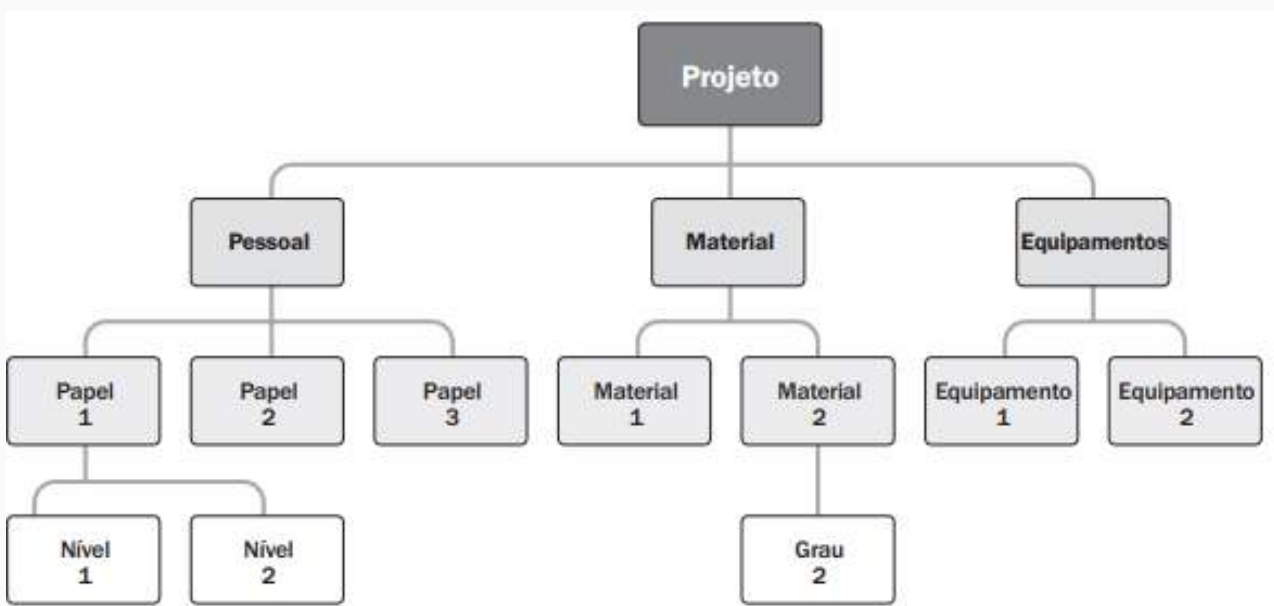


RECURSOS SÃO LIGADOS A CUSTOS

Estimar os Recursos necessários para as atividades **é estreitamente coordenado com outros processos, como o processo Estimar os Custos.**

Por exemplo:

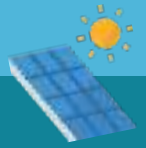
- Uma equipe de um projeto da UFV ENERGIAS GP precisa estar familiarizada com um novo tipo de método de instalação. Se o mercado de mão de obra interno carecer de experiência em técnicas incomuns ou especializadas, o custo adicional de um consultor pode ser a maneira mais eficaz de garantir o conhecimento.
- Uma equipe de planejamento do setor de engenharia precisa estar familiarizada com as mais recentes técnicas de montagem eletromecânica. O conhecimento necessário pode ser obtido por meio da contratação de um consultor, do envio de um engenheiro a um seminário, workshop, Masterclass.



Fonte: Guia PMBOK, 6º edição.



OPINIÃO SOBRE GP NA ÁREA RECURSOS



Laís Bispo

Engenheira de energia com especialização em Engenharia de produção e mestranda em Engenharia Nuclear. É de Belo Horizonte, Minas Gerais e uma das fundadoras da empresa Viva Sol, empresa especializada em Energia Solar Fotovoltaica. Atuou no mercado na elaboração de projetos no setor automotivo, área comercial-técnica de uma distribuidora de equipamentos fotovoltaicos e atualmente é responsável pela gestão da empresa Viva Sol.



AS PESSOAS SÃO A CHAVE PARA O CRESCIMENTO

Os recursos humanos, ou seja, as pessoas que compõe a equipe de uma empresa são o ponto chave para o crescimento ou não dela. Afinal, uma equipe bem alinhada e a escolha “da pessoa certa para a tarefa certa” fazem com que o desenrolar e a eficiência na execução das atividades tenham sucesso em todos as etapas. O fato é que o crescimento da empresa não é garantido apenas pelas qualificações técnicas das pessoas que formam a sua equipe, mas, muito além disso, da forma que elas abraçam suas funções e buscam seu constante aperfeiçoamento.

Para que isso ocorra, a forma que você faz a gestão da equipe, contribui ou prejudica diretamente o sucesso dela. Mas o que preciso fazer para obter esse sucesso? É imprescindível que o gestor tenha um entendimento de todo o processo da empresa, da função de cada um e claro, conhecer as características das pessoas que formam a equipe. Somente assim, terão a capacidade de elaborar treinamentos, capacitações e reuniões de alinhamento direcionadas, eficientes e motivadoras.

Outro fator crucial para o gestor contribuir com o sucesso é tendo uma comunicação efetiva. A comunicação clara e eficiente possibilita um trabalho em equipe bem feito. Ao contrário, podemos ter como consequência execução de atividades desalinhadas, retrabalho e frustrações.

Laís Bispo

contato@vivasol.com.br

www.vivasol.com.br

Redes Sociais (Clique)



Um bom trabalho, é fruto de uma boa comunicação.

ÁREA DE CONHECIMENTO COMUNICAÇÕES

Saiba o que significa e seus principais fundamentos e conceitos.

Clique nos ícones





TENHA UMA EQUIPE DE ALTA PERFORMANCE

O principal motivo de fracasso de um projeto é a falha da comunicação. Para 76% das empresas, a falha na comunicação é o principal motivo para os projetos fracassarem. É o que aponta um levantamento realizado pelo PMI (Project Management Institute Brasil), com 300 empresas de grande porte.

Tenha uma matriz de comunicação bem definida, onde a comunicação flui da melhor forma possível, promovendo efetividade nas atividades.

PROCESSOS DE GERENCIAMENTO DE COMUNICAÇÃO



PLANEJAR

Desenvolver uma abordagem e um plano adequado para atividades de comunicação do projeto com base nas necessidades de informação de cada parte interessada ou grupo, nos ativos organizacionais disponíveis e nas necessidades do projeto.

DEFINIR

Assegurar a coleta, criação, distribuição, armazenamento, recuperação, gerenciamento, monitoramento e disposição final das informações do projeto,



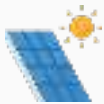
"Processos necessários para garantir que as necessidades de informações do projeto e de suas partes interessadas sejam satisfeitas, com desenvolvimento de artefatos e a implementação de atividades projetadas para realizar a troca eficaz de informações."

PMBOK - Project Management Body Of Knowledge

CONTROLAR

Garantir que as necessidades de informação do projeto e de suas partes interessadas sejam atendidas.





ESTUDE A COMUNICAÇÃO DAS OUTRAS PESSOAS

Sabe aquele ditado de "Trate os outros como você gostaria de ser tratado"? Esquece! O correto é: Trata como o outro gosta de ser tratado. As pessoas são diferentes, possuem perfis comportamentais diferentes.



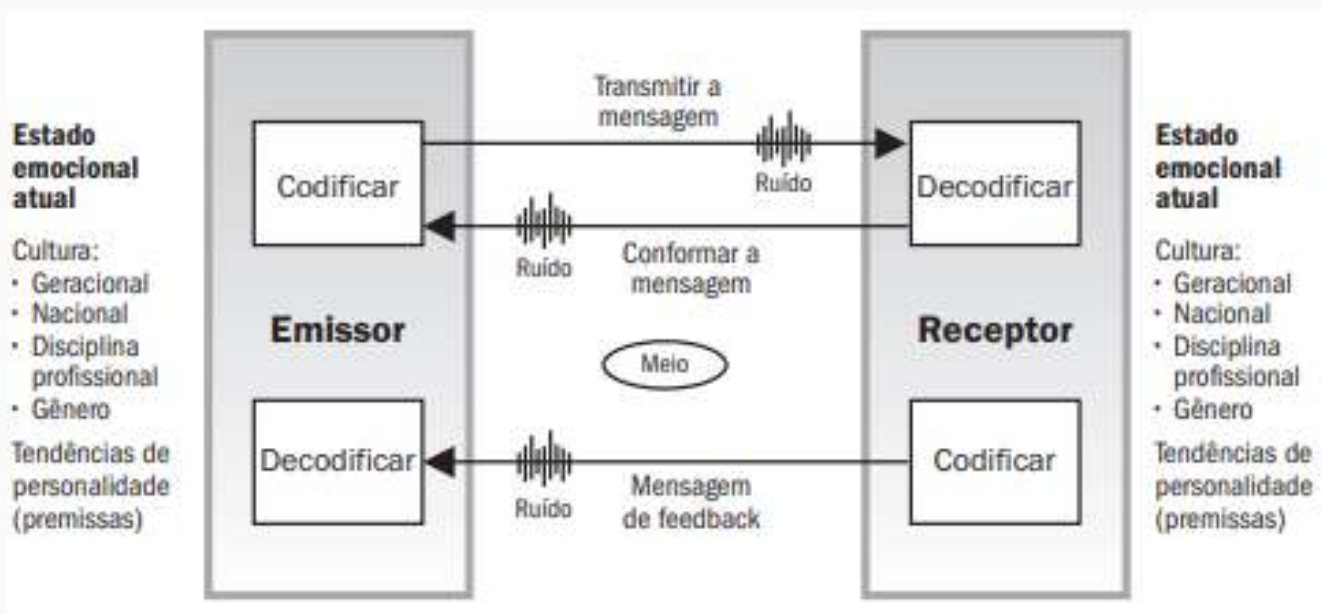
"Sou sistemática, gosto de entender do que se trata claramente, não consigo trabalhar se você não me passar todas as informações."



"Trabalhar sozinho em uma sala me deixa meio triste, prefiro estar perto das pessoas, gosto de conversar."



" Não tenho paciência, gosto de tudo para ontem, metas e resultados são prioridades para mim."



Fonte: Guia PMBOK, 6º edição.

Clique nos ícones



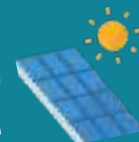


OPINIÃO SOBRE GP NA ÁREA COMUNICAÇÕES



Layon Silva

Reside em Teresina- Piauí, com Formação em Técnico em Mecatrônica e estudante de Engenharia Elétrica pela Faculdade Uninassau, experiência como eletricitista industrial em empresas de alimentos e metalúrgica.



INTERAÇÃO PARA MELHOR PROGRESSO

Sempre que vi um projeto industrial sendo desenvolvido, observei que na grande maioria dos erros estava somente na comunicação entre as partes que estavam conectados nos projetos, pois muito das vezes, cada um quer fazer sua parte sem ao menos se preocupar com a outra, em toda empresa que não são utilizadas ferramentas de qualidade, gerenciamento, indicadores, processos entre outras, geram sérios riscos de não conformidade.

Nas indústrias que não possuem um plano para aprimorar a gestão de planejamento entre equipes, plano de parada de máquinas, causam uma desordem, gerando erros básicos na elaboração de qualquer projeto, entrega de serviço atrasado, prejuízo para a empresa em questão financeira de materiais e também de serviços prestados pelos funcionários que iram refazer o trabalho para melhorar.

Então, uma estratégia de gestão com confiabilidade deixará sempre o processo bem mais organizado e fácil de ser executado, gerando menos riscos, retrabalho em qualquer empresa, pois tudo estará atrelado na comunicação de todos os setores, para que tenha sincronismo na elaboração de qualquer projeto.

Layon Silva

layong.silva@gmail.com

Redes Sociais (Clique)





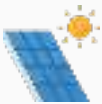
Existe o risco que você não pode correr e existe o risco que você não pode deixar de correr.

ÁREA DE CONHECIMENTO RISCOS

Saiba o que significa e seus principais fundamentos e conceitos.

Clique nos ícones





RISCOS PODEM SER POSITIVOS OU NEGATIVOS

Todos os negócios possuem riscos, sendo eles negativos (ameaças) ou positivos (oportunidades), o sucesso mora no gerenciamento dos mesmo, ligados a medi-los e controlá-los de acordo com sua qualificação/tipologia e grau de complexidade.

As organizações devem **optar por correr o risco do projeto de maneira controlada e intencional** a fim de criar valor e, ao mesmo tempo, equilibrar riscos e recompensas.

PROCESSOS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS



PLANEJAR

Definição de como conduzir as atividades de gerenciamento dos riscos de um projeto.

IDENTIFICAR

Identificação dos riscos individuais do projeto, bem como fontes de risco geral do projeto, e de documentar suas características.

ANALISAR

Analisar e avaliar impacto dos riscos de forma qualitativa e quantitativa.

IMPLEMENTAR MONITORAR

Desenvolver e planejar estratégias e respostas aos riscos e implantá-las.

Monitorar a implementação de planos acordados de resposta aos riscos



"Processos de condução do planejamento, da identificação, da análise, do planejamento das respostas, da implementação das respostas e do monitoramento dos riscos em um projeto. tem por objetivo aumentar a probabilidade e/ou o impacto dos riscos positivos e diminuir a probabilidade e/ou o impacto dos riscos negativos."

PMBOK - Project Management Body Of Knowledge





TEMOS DOIS NÍVEIS DE RISCOS

Cada projeto contém riscos próprios, que podem afetar a consecução dos objetivos do projeto. **Também é importante considerar o grau de risco a que está submetido todo o projeto**, que decorre da combinação dos riscos individuais do projeto e de outras fontes de incerteza. Tratamos dos dois graus de risco em projetos, definidos como abaixo:

- O **risco individual** do projeto é um evento ou condição incerta que, se ocorrer, provocará um efeito positivo ou negativo em um ou mais objetivos do projeto.
- O **risco geral** do projeto é o efeito da incerteza do projeto no seu todo, decorrente de todas as fontes de incerteza, incluindo riscos individuais, representando a exposição das partes interessadas às implicações de variações no resultado do projeto, sejam positivas ou negativas.

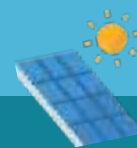
NOTA: Uma forma comum para estruturar categorias dos riscos usa a estrutura analítica dos riscos (EAR), uma representação hierárquica de possíveis fontes de riscos.

EAR NÍVEL 0	EAR NÍVEL 1	EAR NÍVEL 2	
0. TODAS AS FONTES DE RISCO DO PROJETO	1. RISCO TÉCNICO	1.1 Definição do escopo	
		1.2 Definição dos requisitos	
		1.3 Estimativas, premissas, e restrições	
		1.4 Processos técnicos	
		1.5 Tecnologia	
		1.6 Interfaces técnicas	
		Etc.	
	2. RISCO DE GERENCIAMENTO	2.1 Gerenciamento de projetos	
		2.2 Gerenciamento de portfólio/programa	
		2.3 Gerenciamento de operações	
		2.4 Organização	
		2.5 Recursos	
		2.6 Comunicação	
		Etc.	
	3. RISCO COMERCIAL	3.1 Termos e condições do contrato	
		3.2 Aquisição interna	
		3.3 Fornecedores e prestadores de serviços	
		3.4 Subcontratos	
		3.5 Estabilidade do cliente	
		3.6 Parcerias e joint ventures	
		Etc.	
	4. RISCO EXTERNO	4.1 Legislação	
		4.2 Taxas de câmbio	
		4.3 Local/instalações	
4.4 Meio ambiente/clima			
4.5 Concorrência			
4.6 Regulamentação			
	Etc.		





OPINIÃO SOBRE GP NA ÁREA RISCOS



Michel Weider

Eng. Eletricista, acreano, apaixonado por Energias Renováveis e Especialista e em Energia Solar Fotovoltaica, sendo Gerente do Serviço Especializado em Eng. de Segurança e Medicina do Trabalho no Instituto de Gestão de Saúde do Acre – IGESAC, tendo atuado como Professor nos cursos de Eng. Civil e Eng. ambiental deixando a docência para se tornar discente no MBA em Gestão de Projetos da Universidade de São Paulo.



OS RISCOS FAZEM PARTE DE NOSSAS VIDAS

Nesses últimos anos atuando na engenharia carrego uma frase comigo do célebre empresário Jorge Paulo Lemann que diz “O maior risco é não correr riscos, não dá para ficar sem correr nenhum risco, senão você não faz nada”, considero o risco parte essencial da vida e como tal devemos saber gerencia-lo adequadamente.

Diante disso não podemos pensar no risco como algo ruim, mas como possibilidade de mudança de uma situação, nosso papel é essencialmente reduzir os riscos negativos (ameaças) e potencializar os riscos positivos (oportunidades) pois através dessas teremos uma situação melhor que a atual.

Devemos lembrar que nossa vida é fundamentalmente um projeto pois possui começo, meio e fim além de recursos limitados e riscos envolvidos, sendo assim tomamos mesmo que inconscientemente decisões de gerenciamento de riscos no nosso dia-a-dia, desde escolhas mais simples como decidir se vamos para o trabalho de carro ou metrô até decisões mais complexas que envolvem nossa vida profissional e pessoal. Então não gerenciar todas essas incertezas não significa apenas o aumento das ameaças, mas principalmente a diminuição significativa das oportunidades.

Redes Sociais (Clique)

Michel Weider

weider.filhoeng@hotmail.com





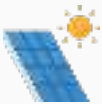
Ou você tem uma estratégia ou você faz parte da estratégia de alguém.

ÁREA DE CONHECIMENTO AQUISIÇÕES

Saiba o que significa e seus principais fundamentos e conceitos.

Clique nos ícones





QUEM COMPRA BEM, VENDE BEM

Com a variedade de equipamentos, marcas, especificações técnicas, se destaca quem compra bem, de forma estratégica, para **conseguir compor o melhor preço ao consumidor final.**

Os processos de aquisições são apresentados como processos distintos com interfaces definidas. Na prática, os processos de aquisições podem ser complexos e **podem interagir entre si e com processos em outras áreas na sua empresa, como por exemplo engenharia e comercial.**

PROCESSOS DE GERENCIAMENTO DE AQUISIÇÕES



PLANEJAR

Documentação das decisões de compras do projeto, especificando a abordagem e identificando vendedores em potencial.



CONDUZIR

Obtenção de respostas de vendedores, seleção de um vendedor e adjudicação de um contrato.



CONTROLAR

Gerenciar relacionamentos de aquisições, monitorar o desempenho do contrato, fazer alterações e correções e encerrar contratos.

"Processos necessários para comprar ou adquirir produtos, serviços ou resultados externos à equipe do projeto. Inclui os processos de gerenciamento e controle necessários para desenvolver e administrar acordos como contratos, pedidos de compra, memorandos de entendimento (MOAs) ou acordos de nível de serviço (ANSs) internos."

PMBOK - Project Management Body Of Knowledge





O COMBINADO NÃO SAI CARO

É muito importante ter total atenção para o detalhamento do produto ou serviço que você vai adquirir, bem como nortear quais requisitos são fundamentais para constituir o escopo.

Plano de gerenciamento das aquisições	Estratégia da aquisição	Especificação do trabalho	Documentos de licitação
Como as aquisições serão coordenadas e integradas com outros trabalhos do projeto, especialmente com recursos, cronograma e orçamento	Métodos de entrega de aquisições	Descrição do item de aquisição	Solicitação de informações (SDI), Solicitação de cotação (SDC), Solicitação de proposta (SDP)
Cronograma das principais atividades de aquisições	Tipos de acordos	Especificações, requisitos de qualidade e métricas de desempenho	
Métricas de aquisições para gerenciar o contrato	Fases da aquisição	Descrição de serviços colaterais necessários	
Responsabilidades de todas as partes interessadas		Métodos e critérios de aceitação	
Restrições e premissas das aquisições		Dados de desempenho e outros relatórios necessários	
Jurisdição legal e moeda de pagamento		Qualidade	
Informações sobre estimativas independentes		Período de lugar de desempenho	
Questões de gerenciamento dos riscos		Moeda; cronograma de pagamentos	
Vendedores pré-qualificados, se aplicável		Garantia	

Fonte: Guia PMBOK, 6ª edição.



Clique nos ícones





OPINIÃO SOBRE GP NA ÁREA AQUISIÇÕES



Duarte & Valente

O escritório Duarte & Valente Advogadas foi concebido fruto da parceria de duas advogadas, Amanda Duarte e Thayra Valente, que possuem especialização em Direito Processual Civil e ampla experiência nas áreas de Direito Empresarial, Trabalhista, Contratual, Tributário e Civil,



A IMPORTÂNCIA DO INSTRUMENTO CONTRATUAL NA GESTÃO DE PROJETOS

A gestão de contratos se mostra como fator relevante quando da contratação de serviços, de mão de obra especializada, para aquisição de produtos ou negociação com empresas parceiras.

O instrumento contratual materializa e formaliza a vontade entre as partes especificando pontos importantes, como prazos, garantias, formas de pagamento, penalidades, dentre outros, de forma a proporcionar a segurança jurídica necessária para assegurar o estrito cumprimento de obrigações e direitos.

É importante no âmbito empresarial a implementação das práticas de gestão de contratos e a sua incorporação no cotidiano empresarial. Desta forma, as empresas devem se atentar tanto para a elaboração de contratos nas suas relações com clientes, colaboradores e parceiros, como também em relação a análise e gestão dos riscos, condições e cláusulas específicas, inerentes aos contratos.

Nós do escritório Duarte & Valente Advogadas sempre alertamos nossos clientes sobre a importância de uma assessoria jurídica para implementação do instrumento contratual no cotidiano empresarial e práticas de gestão visando a prevenção de eventuais riscos e o cumprimento das obrigações contratadas.

Duarte & Valente Advogadas

contato@duartevalenteadvogadas.com.br
www.duartevalenteadvogadas.com.br

Redes Sociais (Clique)



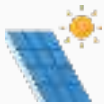
A maioria das pessoas não planejam fracassar. Fracassam por não planejar.

ÁREA DE CONHECIMENTO PARTES INTERESSADAS

Saiba o que significa e seus principais fundamentos e conceitos.

Clique nos ícones





IDENTIFICANDO AS PARTES INTERESSADAS

Uma parte interessada é um indivíduo, grupo ou organização que pode afetar, ser afetada ou sentir-se afetada por uma decisão, atividade ou resultado de um projeto. As partes interessadas do projeto podem ser internas ou externas ao projeto, e podem estar envolvidas ativamente ou passivamente, ou não estar cientes do projeto. As partes interessadas do projeto podem ter um impacto positivo ou negativo no projeto, ou ser impactadas de forma positiva ou negativa pelo projeto.

PROCESSOS DE GERENCIAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS



IDENTIFICAR

Identificar regularmente as partes interessadas do projeto e analisar e documentar informações relevantes sobre seus interesses, envolvimento, interdependências, influência e impacto potencial no sucesso do projeto.

PLANEJAR

Desenvolvimento de abordagens para envolver as partes interessadas do projeto, com base em suas necessidades, expectativas, interesses e potencial impacto.

GERENCIAR

Comunicar e trabalhar com as partes interessadas para atender suas necessidades e expectativas,

MONITORAR

Monitorar as relações das partes interessadas do projeto e adaptação de estratégias para engajar as partes.



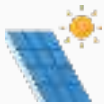
"Processos exigidos para identificar todas as pessoas, grupos ou organizações que podem impactar ou serem impactados pelo projeto, analisar as expectativas das partes interessadas, seu impacto no projeto e desenvolver estratégias de gerenciamento apropriadas para o engajamento eficaz das partes interessadas nas decisões e na execução do projeto."

PMBOK - Project Management Body Of Knowledge



Clique nos ícones





MAS TATI, QUEM SERIAM AS PARTES INTERESSADAS?

As partes interessadas podem ser internas ou externas: cliente, fornecedores, concorrentes, entidades de classe (como por exemplo o CREA), são pessoas que podem impactar positivamente ou negativamente no projeto.

Uma matriz de avaliação do nível de engajamento das partes interessadas permite a comparação entre os níveis de engajamento atuais das partes interessadas e os níveis de engajamento desejados requeridos para a entrega bem-sucedida do projeto, podendo ser classificadas em:

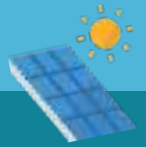
- **Desinformado:** Sem conhecimento do projeto e impactos potenciais.
- **Resistente:** Cientes do projeto e dos impactos potenciais, mas resistentes a quaisquer mudanças que possam ocorrer como resultado do trabalho ou dos resultados do projeto. Essas partes interessadas não apoiarão o trabalho ou as saídas do projeto.
- **Neutro:** Cientes do projeto, mas não apoiam nem resistem.
- **Apoiadora:** Cientes do projeto e dos impactos potenciais e apoiadoras do trabalho ou de seus resultados.
- **Líderes:** Cientes do projeto e dos impactos potenciais e engajadas ativamente para garantir que o projeto tenha êxito.

Parte interessada	Desinformada	Resistente	Neutra	Apoiadora	Lidera
Parte interessada 1	C			D	
Parte interessada 2			C	D	
Parte interessada 3				D C	

Fonte: Guia PMBOK, 6º edição.



OPINIÃO SOBRE GP NA ÁREA PARTES INTERESSADAS



Juliana M. Silva

Advogada; Pós graduada em Escrita Criativa (UNICAP). Atua como Consultora e Parecerista. Sua área de interesse é a Argumentação, as Retóricas e a Análise do Discurso. Recife-PE



INTEGRAR AS PARTES É COMO MONTAR UM QUEBRA-CABEÇA

Sabemos que é árdua a responsabilidade de gerir os anseios dos clientes, bem como é difícil a missão de atender os requisitos do projeto sem que haja integração entre todos os envolvidos do início ao fim do trabalho. E é por isso que a integração das partes interessadas do projeto é a área mais importante do gerenciamento de projetos, as partes e os processos precisam estar perfeitamente encaixados para prevenir problemas e evitar que contratempos inviabilizem o bom caminhar do projeto em questão.

De modo que, a comunicação é um dos pilares fundamentais, se as partes interessadas não conseguem chegar a um consenso sobre a destinação de recursos, por exemplo, é possível que ocorra um excesso de tarefa para determinados itens e a escassez de colaboração para outros.

Sendo assim, é dever do gerente de projetos utilizar-se das habilidades de gerenciamento de conflito de interesses, comunicação, negociação e organização para realizar a montagem deste quebra-cabeça, buscando assim, garantir que os componentes trabalhem juntos no projeto. A eficiência e a eficácia almejadas como resultados do projeto, depende diretamente do correto encaixe das partes.



Redes Sociais (Clique)

Juliana M. Silva

jmsp.advocacia@gmail.com





MATERIAIS COMPLEMENTARES

↓ **BAIXE** ↓
GRATUITAMENTE

MODELO DE TAP - TERMO DE ABERTURA DO PROJETO
MODELO DE CRONOGRAMA DE USINA DE ESTRUTURA EM SOLO
MODELO DE CHECK LIST DE ACEITAÇÃO FINAL DA UFV
MODELO DE CHECK LIST DE VISITA TÉCNICA
AULACAST - VIA ÁUDIO



Clique no ícone ao lado
Participe do nosso Canal no Telegram
para receber os materiais exclusivos.

Clique nos ícones





QUER APRENDER DE FORMA MAIS APROFUNDADA?

CLIQUE AQUI



Curso com aulas ao vivo para você tirar dúvidas na hora, na prática!



18 horas
9 encontros online



Certificado de Conclusão



Materiais complementares (planilhas, check list, modelo de documentos e apostila digital)



MILESTONE CONSULTORIA

SEJA A ENERGIA QUE DESEJA ATRAIR.

QUE NOSSA ENERGIA SEJA SEMPRE
LIMPA, RENOVÁVEL E INESGOTÁVEL.



ACOMPANHE NOSSO PROJETO
ENERGIAS GP

Clique nos ícones abaixo



tatiane.silva@milestoneconsultoria.com.br
www.milestoneconsultoria.com.br